

A Psicologia da Tomada da Decisão

5 de junho de 2026

Lisboa | CEJ, Auditório Álvaro Laborinho Lúcio

Ação preferencialmente presencial.

Ação de Formação Contínua Tipo F

Destinatários: Juízas/es e magistradas/os do Ministério Público, sendo 30% das vagas reservadas a juízas/es e magistradas/os do Ministério Público com menos de cinco anos de antiguidade.

Objetivos: Análise do processo de tomada de decisão, com os contributos da psicologia, visando capacitar os participantes para reconhecer e mitigar a influência de preconceitos e vieses inconscientes, cognitivos e comportamentais na decisão judicial, particularmente na apreciação da matéria de facto, tendo em vista o aprimoramento de competências pessoais e técnicas para o exercício da função de magistrado.

Pretende-se:

- i. Compreender os principais tipos de vieses e preconceitos que podem afetar a perceção, interpretação e avaliação da prova.
- ii. Analisar a influência desses vieses na decisão da matéria de facto.
- iii. Refletir sobre mecanismos de autocontrolo e estratégias para minimizar a interferência de vieses inconscientes na decisão judicial.
- iv. Discutir a aplicação prática de princípios de psicologia cognitiva e comportamental no contexto do julgamento e da instrução processual.
- v. Promover a identificação de sinais de risco de decisões enviesadas e a adoção de boas práticas na avaliação de testemunhos, provas e relatórios periciais.

Manhã

9h45 Abertura

10h00 Credibilidade e confiabilidade

- **A avaliação da prova testemunhal:** o que avalia o juiz? O comportamento da testemunha é avaliado/deve ser?
- **Fatores influenciadores do depoimento, a memória** – mentira ou verdade?

11h15 Pausa

11h30 O papel do juiz na produção da prova: O que influencia o juiz na avaliação da prova?

Maria Perquilhas, Juíza Desembargadora no Tribunal da Relação de Évora, perita da Rede Europeia de Formação Judiciária

Tarde

14h00 Psicologia da Tomada de Decisão

- Teorias Psicológicas explicativas do processo de tomada de decisão
- Quais são os processos psicológicos envolvidos na tomada de decisão?
 - Áreas cerebrais responsáveis pela tomada de decisão
 - Heurísticas e Enviesamentos
- Emoções e decisão
- Fatores extrajudiciais na tomada de decisão
- Memória e Psicologia do Testemunho: o que é que a psicologia avalia e como interpretar os contributos da psicologia

Catarina Ribeiro, doutorada em Psicologia, professora auxiliar da Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica do Porto

16h00 Pausa

16h15 Vieses cognitivos no processo penal: Estratégias para a sua deteção e mitigação.

Belmira Raposo Felgueiras, Juíza Desembargadora no Tribunal da Relação de Lisboa, Docente do Centro de Estudos Judiciários

17h15 Debate

Dinamização: **A cargo das oradoras**